

Fernando Pimentel participa de encontro nacional para debater políticas públicas e crescimento sustentável

Qua 25 novembro

Governadores e empresários se reuniram nesta quarta-feira (25/11), em São Paulo, para debater iniciativas que contribuam para ampliar a competitividade do país e melhorar a eficiência do poder público em todas suas instâncias. O encontro é consequência do Congresso Brasil Competitivo, realizado no dia 22 de setembro em São Paulo, que lançou a ideia de se criar um movimento nacional pela eficiência pública e competitividade na economia. A iniciativa já conta com a participação de 16 governadores e do Movimento Brasil Competitivo, além do apoio de líderes empresariais.

O movimento tem a missão de propor uma agenda de transformações compartilhadas. Os debates terão foco na melhoria da oferta de serviços prestados à população, sendo o Estado um indutor e facilitador do desenvolvimento econômico e da competitividade brasileira. “O Brasil precisa entrar definitivamente no século 21. Precisamos de um poder público eficiente, que facilite a vida do cidadão, das empresas, dos agentes econômicos e sociais. Só assim entraremos numa rota de crescimento sustentável”, disse o governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#).

Governadores e empresários concordam que o modelo atual deve ser revisto. É preciso criar condições para que os gestores públicos possam administrar com maior capacidade de gerenciamento. A agenda será trabalhada nos âmbitos estadual e federal, com a construção de propostas de curto, médio e longo prazo, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos. O processo de construção das ações será contínuo e envolverá as equipes técnicas dos estados.

Os governadores que integram o movimento, além de Pimentel, são Beto Richa (Paraná); Camilo Santana (Ceará); Confúcio Moura (Rondônia); Geraldo Alckmin (São Paulo); José Ivo Sartori (Rio Grande do Sul); Luiz Fernando Pezão (Rio de Janeiro), Marcelo Miranda (Tocantins); Marconi Perillo (Goiás); Paulo Câmara (Pernambuco); Paulo Hartung (Espírito Santo); Pedro Taques (Mato Grosso), Reinaldo Azambuja (Mato Grosso do Sul); Ricardo Coutinho (Paraíba); Rodrigo Rollemberg (Distrito Federal) e Simão Jatene (Pará).